



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**SOBREVIVÊNCIA DE *Xanthomonas campestris* PV. *campestris* EM SOLO SOB CONDIÇÕES DE CAMPO** / Survival of *Xanthomonas campestris* PV. *campestris* in soil under field conditions. T.A.F. SILVA JÚNIOR; R.M. GONÇALVES; R.C. SOUZA; J.M. SOMAN; A.C. MARINGONI. Faculdade de Ciências Agronômicas/UNESP – CP 237, 18603-970, Botucatu-SP, Brasil. E-mail: tafsjr@uol.com.br

A podridão negra, incitada por *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* (Xcc), é a doença mais destrutiva das brássicas em muitos países. No Brasil, não há estudos sobre a capacidade de sobrevivência de Xcc em solo. A sobrevivência de Xcc foi avaliada em três ensaios (instalados em 09/07, 25/07 e 08/08/ 2012) sob condições de campo. Quadrados de madeira de 0,3 x 0,3 m foram distribuídos em uma área contendo um Latossolo vermelho. O solo dos quadrados foi infestado com 500 mL de suspensão bacteriana ( $10^8$  ufc.mL<sup>-1</sup>) do isolado Xcc 3098C, resistente a 100 µg.mL<sup>-1</sup> de rifampicina. As avaliações foram realizadas 0, 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 dias após a instalação do ensaio. Em cada avaliação, o solo de quatro quadrados foi removido e transferido individualmente para beakers autoclavados, e homogeneizado. Dez gramas foram transferidos para frascos com 100 mL de tampão salina-fosfato, seguidos de agitação (200 rpm/30 min). Os frascos foram mantidos em repouso (30 min.), o sobrenadante foi diluído em série ( $10^0$  a  $10^{-4}$ ), e 100 µL das diluições foram semeados em meio de cultura semi-seletivo para Xcc contendo rifampicina, seguido de incubação (28°C/72 h). Xcc sobreviveu no solo em condições de campo por um período inferior a oito dias.

Apoio: FAPESP